



A CULTURA ESCOLAR COMO INOVAÇÃO NO CAMPO DE ENSINO DA HISTÓRIA. PERSPECTIVAS HISTORIOGRÁFICAS DE UMA HISTÓRIA REGIONAL

Fernanda Siqueira Ortiz Fernando (siqueiraortizfernando@gmail.com)

Adriana Aparecida Pinto (adrianaaparecida@ufgd.edu.br)

O presente texto tem por objetivo apresentar a proposta de trabalho desenvolvida, junto ao Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN/UFGD), que visa fomentar ações de estudos e pesquisas relacionadas aos cursos de licenciaturas. Operamos em parceria com a Escola Municipal Januário Pereira de Araújo, a qual vem sendo parceira do curso de História na realização de vários projetos, dentre eles, PIBID, Iniciação Científica, projetos com apoio da Fundect/MS, desde o ano de 2019, conta com estudantes do Prolicen. As instituições escolares, por definição pautada nos estudos do pesquisador português Justino Magalhaes, instituições múltiplas para as percepções de pesquisas históricas em educação. Com base em seus textos Justino Magalhães e outros autores que escrevem sobre instituições escolares, buscou-se entender a escola como local de pesquisa histórica, por meio do levantamento, organização, catalogação de documentação pertinente à movimentação de professores e funcionários que atuaram na instituição, entre os anos de 2000 a 2018, por meio de estudo histórico e análise pretensamente historiográfica das documentações disponibilizadas pelo arquivo do Januário. Do acervo disponibilizado pela escola, foram localizadas e estão sendo mapeadas e organizadas em banco de dados de imagens e planilha Excel, documentos relativos à: livros de pontos, atestados médicos, folhetos de campanhas de vacinação ou mesmo panfletos comerciais, bilhetes de professores, fichas funcionais, fichas cadastrais, dentre outros documentos que constam no Banco de Dados das pesquisadoras. Por meio da análise desta documentação, é possível identificar elementos pertinentes ao cotidiano de funcionamento escolar, à época, considerando a movimentação de professores, disciplinas, organização político administrativa, bem como a organização pedagógica do espaço escolar. Recupera-se, ainda, as demandas da sociedade, atribuídas a unidade escolar, as quais complementadas pelo exercício do saber efetivo, ministrado por meio das aulas, observado nos materiais de ensino, como os livros didáticos, documentos da coordenação pedagógica, matrículas escolares ou livros de ponto, como os que foram organizados, compilados e analisados na Escola, ajudam na compreensão da formação do espaço em que a escola está inserida. Ressalta-se que a análise do cenário ficou comprometida, em relação aos limites impostos pelo cenário pandêmico em que se encontra o país e a nossa localidade. Por fim, a importância do conceito de cultura escolar, que fomenta estudos futuros. Portanto, as perspectivas que se desdobram têm influências da arquitetura escolar, condições físicas dos alunos, atores sociais de estado e qualquer outro ponto que se contextualize dentro do seu meio social.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Federal da Grande Dourados, pelo apoio mediante ao Edital Prolicen 01/2019, do apoio a este estudo, à Escola Januário Pereira de Araújo, por nos receber nos espaços e autorizar o acesso aos arquivos escolares, ao graduado João Gabriel Albuquerque Ito, que iniciou a primeira fase deste estudo, no ano de 2019.